

## Competição Eleitoral (3 créditos)

**Prof. Fernando Guarnieri**

**Horário: Quinta-feira, das 9 às 12 horas**

**Consultas: A combinar com o professor**

---

O curso tem como objetivo introduzir o aluno ao estudo da competição eleitoral por meio da leitura da produção mais recente e relevante na área. A competição eleitoral será estudada como um jogo em que partidos e eleitores adotam estratégias para conquistar o poder, de acordo com suas preferências e limitados pelas regras eleitorais. O curso terá início com uma discussão sobre a história do voto e da extensão do sufrágio. Em seguida trataremos dos diferentes sistemas eleitorais, suas origens e seus efeitos. Conhecendo as regras do jogo passaremos a tratar dos jogadores, partidos e eleitores, focando a relação entre clivagens sociais e partidos. Veremos então alguns modelos que procuram explicar o resultado eleitoral a partir do comportamento dos eleitores e dos partidos. Adotando o ponto de vista dos partidos estudaremos as principais estratégias adotadas por eles: coordenação, persuasão e mobilização. Por fim abordaremos algumas questões metodológicas no estudo da competição eleitoral e com base nesta discussão e na discussão teórica anterior, estudaremos textos recentes que analisam as eleições no Brasil e as propostas de reforma política.

### **1 – Introdução: Eleições e Democracia**

#### **2 – A extensão do direito ao voto**

ACEMOGLU, Daron e ROBINSON, James A. (2000), “Why did the west extend the franchise? inequality and growth in historical perspective”. *The Quarterly Journal of Economics*, vol. 115, nº 4, pp. 1167-1199.

LIZZERI, Alessandro e PERSICO, Nicola. (2004), “Why Did the Elites Extend the Suffrage? Democracy and the Scope of Government, With an Application to Britain's ‘Age of Reform’”. *The Quarterly Journal of Economics*, vol. 119, nº 2, pp. 707-765.

LLAVADOR, Humberto e OXOBY, Robert J. (2003), “Partisan competition, growth and the franchise”. *Working Paper 730*. UPF Economics and Business.

PRZEWORSKI, Adam. (2009), “Conquered or granted? A history of suffrage extensions”. *British Journal of Political Science*, vol. 39, nº 2, pp. 291-321.

#### **3 – A escolha de Sistemas eleitorais**

BENOIT, Kenneth. (2002), “The endogeneity problem in electoral studies: a critical re-examination of Duverger's mechanical effect”. *Electoral Studies*, vol. 21, nº 1, pp. 35-46.

BOIX, Carles. (1999), “Setting the rules of the game: the choice of electoral systems in advanced democracies”. *American Political Science Review*, vol. 93, nº 3, pp. 609-624.

CUSACK, Thomas R., IVERSEN, Torben e SOSKICE, David. (2007), “Economic interests and the origins of electoral systems”. *American Political Science Review*, vol. 101, nº 3, pp. 373-391.

CALVO, Ernesto. (2009), “The competitive road to proportional representation: partisan biases and electoral regime change under increasing party competition”. *World Politics*, vol. 61, nº 2, pp. 254-295.

NICOLAU, Jairo. (2006), “O sistema eleitoral de lista aberta no Brasil”. *DADOS*, vol. 49, nº 4, pp. 689-720.

#### **4 – Convertendo votos em cadeiras ou o problema da representação**

CAREY, John M. e HIX, Simon. (2011), “The electoral sweet spot: low magnitude proportional electoral systems”. *American Journal of Political Science*, vol. 55, nº 2, pp. 383-397.

KING, Gary. (1990), "Electoral responsiveness and partisan bias in multiparty democracies". *Legislative Studies Quarterly*, vol. 15, nº 2, pp. 159-181.

TAAGEPERA, Rein. (1986), "Reformulating the cube law for proportional representation elections". *The American Political Science Review*, vol. 80, nº 2, pp. 489-504.

CALVO, Ernesto; LIMONGI, Fernando; GUARNIERI, Fernando. (2014), Why coalitions? Party system fragmentation, small party bias, and preferential vote in Brazil. Artigo apresentado na conferência Methodological Innovations in the Study of Elections in Europe and Beyond, realizada na Universidade do Texas A&M, de 12 a 14 de fevereiro.

## **5 – Sistemas eleitorais e número de partidos**

DUVERGER, Maurice. (1980), *Os Partidos Políticos* (2ª ed.). Rio de Janeiro, Zahar, Chap. 11.

RIKER, William H. (1982), "The two-party system and Duverger's law: an essay on the history of political science". *The American Political Science Review*, vol. 76, nº 4, pp. 753-766.

BENOIT, Kenneth. (2006), "Duverger's law and the study of electoral systems". *French Politics*, vol. 4, nº 1, pp. 69-83.

CHHIBBER, Pradeep e KOLLMAN, Ken. (1998), "Party aggregation and the number of parties in India and the United States". *American Political Science Review*, vol. 92, nº 2, pp. 329-342.

## **6 – Clivagens sociais e sistema partidário**

LIPSET, Seymour M. e ROKKAN, Stein. (1967), "Cleavage structures, party systems, and voter alignments: an introduction". *Party Systems and Voter Alignments: Cross-National Perspectives*. New York: Free Press

CARAMANI, Daniele, CELIS, Karen e WAUTERS, Bram. (2011), "The old cleavages are (not) dead: long live the new groups? Representation of class, religious groups, women, ethnic minorities and age groups in European countries". 6th ECPR General Conference Reykjavik. Ghent University, Department of Political Science.

STOLL, Heather. (2007), "Social cleavages and the number of parties: How the measures you choose affect the answers you get". *Comparative Political Studies*, vol. 41, nº 11, pp. 1439-1465.

AMORIM NETO, Octavio e COX, Gary W. (1997), "Electoral institutions, cleavage structures, and the number of parties". *American Journal of Political Science*, vol. 41, nº 1, pp. 149-174.

## **7 – Modelos de competição política**

DOWNS, Anthony. "An economic theory of democracy." (1957): 260-276.

COX, Gary W. (1997), *Making votes count: strategic coordination in the world's electoral systems*. Cambridge: Cambridge University Press, vol. 7 (Chap. 2).

ADAMS, James F., MERRILL III, Samuel; GROFMAN, Bernard. (2005), *A unified theory of party competition: a cross-national analysis integrating spatial and behavioral factors*. Cambridge University Press (Chap 1-3).

SCHOFIELD, Norman e SENED, Itai. (2006), *Multiparty democracy: elections and legislative politics*. Cambridge University Press (Chap. 2).

## **8 – Estratégias eleitorais**

COX, Gary W. (2008), "Electoral institutions and political competition: coordination, persuasion and mobilization". *Handbook of New Institutional Economics*. Springer Berlin Heidelberg, pp. 69-89.

PRZEWORSKI, Adam e SPRAGUE, John. (1986), *Paper stones: A history of electoral socialism*. Chicago: University of Chicago Press.

AMES, Barry. (1995), "Electoral strategy under open-list proportional representation". *American Journal of Political Science*, vol. 39, nO 2, pp. 406-433.

SILVA, Glauco Peres da. (2013), "Uma avaliação empírica da competição eleitoral para a Câmara Federal no Brasil". *Opinião Pública*, vol. 19, nº 2, pp. 403-429.

### **9 – Estratégias eleitorais: persuasão e clientelismo**

DIXIT, Avinash e LONDREGAN, John. (1996), "The determinants of success of special interests in redistributive politics". *Journal of Politics*, vol. 58, pp. 1132-1155.

STOKES, Susan C. (2005), "Perverse accountability: A formal model of machine politics with evidence from Argentina". *American Political Science Review*, vol. 99, nº 3, pp. 315-325.

COX, Gary W. (2009), "Swing voters, core voters, and distributive politics". In: *Political Representation*. Cambridge, Cambridge University Press, pp. 342-357.

CALVO, Ernesto e MURILLO, M. Victoria. (2009), "Selecting clients: Partisan networks and the electoral benefits of targeted distribution". *Comparative Politics*, vol. 11.

### **10 – Estratégias eleitorais: coordenação e coligações**

RIKER, William H. (1962), *The theory of political coalitions*. New Haven: Yale University Press, vol. 578 (Chap. 1-3).

IVERSEN, Torben e SOSKICE, David. (2008), "Electoral institutions, parties, and the politics of class: Explaining the formation of redistributive coalitions". In: C. Anderson e P. Beramendi (eds.), *Democracy, Inequality, and Representation: A Comparative Perspective*. New York: Russell Sage, pp. 93-126.

GOLDER, Sona Nadenichek. (2006), "Pre-electoral coalition formation in parliamentary democracies". *British Journal of Political Science*, vol. 36, nº 2, pp. 193-212.

### **11 – Estratégias eleitorais: mobilização e a questão do comparecimento**

FIGUEIREDO, Marcus Faria. (2008), *A decisão do voto-democracia e racionalidade*. Belo Horizonte, Editora UFMG.

COX, Gary W. (2014), "Electoral rules, mobilization and turnout: A review." artigo preparado para ser apresentado na conferência "Elections and Electoral Institutions, Toulouse School of Economics, 10-12 April 2014.

GERBER, Alan S. e GREEN, Donald P. (2000), "The effects of canvassing, telephone calls, and direct mail on voter turnout: A field experiment". *American Political Science Review*, vol. 94, nº 3, pp. 653-663.

LASSEN, David Dreyer. (2005), "The effect of information on voter turnout: Evidence from a natural experiment". *American Journal of Political Science*, vol. 49, nº 1, pp. 103-118.

HIDALGO, F. Daniel. (2010), *Digital democratization: suffrage expansion and the decline of political machines in Brazil*. Manuscrito, Department of Political Science, University of California at Berkeley.

### **12 – Metodologia dos estudos eleitorais**

- Dados (CIS, CSES, Dataverse...)
- Problemas (Agregação e contexto, inferência ecológica, autocorrelação espacial e temporal, causalidade)
- Soluções

Sem leitura obrigatória.

### **13 – Eleições no Brasil**

LIMONGI, Fernando e CORTEZ, Rafael. (2010), "As eleições de 2010 e o quadro partidário". *Novos Estudos CEBRAP*, vol. 88, pp. 21-37.

CARREIRÃO, Yan de Souza. (2007), "Identificação ideológica, partidos e voto na eleição presidencial de 2006". *Opinião Pública*, vol. 13, nº 2, pp. 307-339.

SINGER, André. (2010), “A segunda alma do Partido dos Trabalhadores”. *Novos Estudos CEBRAP*, vol. 88, pp. 89-111.

HUNTER, Wendy e POWER, Timothy. (2007), “Rewarding Lula: executive power, social policy, and the Brazilian elections of 2006”. *Latin American Politics and Society*, vol. 49, nº 1, pp. 1-30.

SOARES, Gláucio Ary Dillon e TERRON, Sonia Luiza. (2008), “Dois Lulas: a geografia eleitoral da reeleição (explorando conceitos, métodos e técnicas de análise geoespacial)”. *Opinião Pública*, vol. 14, nº 2, pp. 269-301.

ZUCCO, Cesar. (2013), “When payouts pay off: conditional cash transfers and voting behavior in Brazil 2002-10”. *American Journal of Political Science*, vol. 57, nº 4, pp. 810-822.

#### **14 – Reforma política**

BENOIT, Kenneth. (2004), “Models of electoral system change”. *Electoral studies*, vol. 23, nº 3, pp. 363-389.

KATZ, Richard S. (2005), “Why are there so many (or so few) electoral reforms?”. In: M. Gallagher e P. Mitchell (eds.), *The politics of electoral system*. Oxford: Oxford University Press, pp. 57-76.

REMMER, Karen L. (2008), “The politics of institutional change electoral reform in Latin America, 1978-2002”. *Party Politics*, vol. 14, nº 1, pp. 5-30.

SOARES, Gláucio Ary Dillon e RENNÓ, Lucio R. (eds.). (2006), *Reforma política: lições da história recente*. Rio de Janeiro, FGV Editora.

#### **15 – Apresentação dos trabalhos**